ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 27 DE JANEIRO, NUM. 21.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — JANEIRO 26.

Londres...... 30 a 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por cto premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
"	Ditas " " novas	14$600	14$800
"	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$300
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$680	1$700
"	Pezos Columnarios	1$680	1$700
"	Ditos Mexicanos	1$580	1$600
"	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção ...... }
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem ...... } Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem ...... }
Cidade de Goianna ...... }
Cidade de Olinda ...... Todos os dias.
Villa de S. Antão ...... Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito ...... 10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió ...... Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores...... Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

Lua Cheia a 7 - as 0 h. e 35 m. da tard.
Quart. ming. a 14 - as 10 h. e 18 m. da man.
Lua Nova a 22 - as 2 h. e 41 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 8 h. e 37 m. da man.

Mare cheia para o dia 27 de Janeiro.

As 8 horas e 30 minutos da manhã.
As 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda Conversão de S. Paulo Ap. — Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
26 Terça S. Policarpo B. — Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
27 Quarta S. João Crisostomo P. - Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
28 Quinta S. Cyrillo B. — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara
29 Sexta S. Francisco de Sales B. — Audiencia do Juiz de Direito da 1. v
30 Sabbado S. Martinha V. M. — Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
31 Domingo S. Pedro Nolasco.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS

Expediente do dia 19 do corrente.

Officio — Ao Commandante da Escuna de Guerra Fidelidade, communicando-lhe que nesta data havia mandado excluir do Esquadrão de Linha o soldado desertor do mesmo Brigue Manoel Alexandre, que lhe seria entregue pelo Comandante do referido Esquadrão.

Dito — Ao Coronel do Imperial Corpo de Engenheiros Firmino Herculano de Moraes Ancora, disendo-lhe, que em vista de sua requisição de 27 de Novembro ultimo, tinha nomeado o Capitão Anacleto Lopes de Santa Anna, para o coadjuvar na Commissão de inspeccionar as Fortificações da Provincia.

Dito — Ao Commandante da Escuna de Guerra Nictheroy, communicando-lhe, que pelo 3 Batalhão de Artilheria lhe seria apresentado um inferior, para ser temporariamente encarregado d' Artilheria da mesma Escuna, durante o impedimento do Furriel encarregado da referida Artilheria.

Dito — Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenando-lhe que mandasse apresentar ao Commandante da Escuna de Guerra Nictheroy, um inferior, para ser provisoriamente encarregado d'Artilheria da mesma Escuna durante o impedimento do Furriel Ignacio de Miranda Amaral, que hia responder a conselho, devendo considerar o inferior em diligencia, e tirar-lhe pelo Batalhão somente o soldo.

Portaria — Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavallaria Ligeira, mandando excluir do mesmo o soldado Manoel Alexandre, e entregal-o ao Commandante da Escuna de Guerra Fidelidade, por ser della desertor, advirtindo que o referido soldado se achava no Esquadrão com o nome de Manoel Francisco.

Dita — Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, ordenando-lhe a demissão do pardo escravo Exequiel, que no mesmo deposito se achava com o nome de Jose Francisco Soares, devendo entregal-o a seu senhor Luiz Rodrigue Sette.

Idem do dia 20

Officio - Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe o requerimento do Cirurgião Francisco de Paula Dutra Malvinas, e com elle a sua fé d'officio, e folha corrida, documentos exigidos pelo Conselho Supremo Militar em despaxo de 16 de Outubro do anno findo, ficando assim cumprido o disposto no seu officio de 9 do mez seguinte.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, requisitando-lhe os assentamentos de praça do Alferes do quinto Batalhão de Caçadores de Linha Jose Albano Wanderley, que outr'ora servio nos extinctos Corpos desta Provincia, tendo sua primeira praça no segundo Batalhão de Caçadores em Julho de 1823.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, exigindo uma relação das Praças vindas do Maranhão por invalidas, que não trouxerão suas guias.

Dito — Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, exigindo uma relação das Praças expedicionarias ao Maranhão, que deixarão prestações a suas familia nesta Capital, devendo nella declarar a importancia de taes prestações.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Brejo communicando-lhe, em resposta ao seu officio do 1. do corrente, que a Pedro Francisco de Mello se tinha entregue a quantia de 38$160, importancia dos vencimentos do destacamento no mez de Dezembro, certo que ficavão saldadas as suas contas com o mesmo destacamento até o fim do anno.

Portaria — Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando de ordem da Presidencia, excluir do mesmo o Cornetta Benedicto Gomes, passando-lhe guia que devia ser entregue com o corneta na Secretaria Militar as 10 horas da manhã do dia 21.

Dita — Ao mesmo, mandando demitir, em cumprimento a Lei, o soldado da quarta Companhia Jose Joaquim Raimundo, por ter finalisado o seo engajamento.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

SESSAÕ EM 26 DO CORRENTE

Na appellação Civel do Juiso de Ausentes desta Cidade, appellante o Doutor Promotor Publico, appellado Manoel Rodrigues de Albuquerque, Escrivão Ferreira, foi julgada a confirmação da sentença recorrida.

Os Embargos de Jose Bento da Costa na appellação que disputa com João de Alemão Cisneiro, do Juizo de Direito desta Cidade, Escrivão Chaves; forão recebidos.

Na appellação crime do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Joanna Raimunda de Castro, appellado Manoel Jose Vicente; Escrivão Posthmo, se não tomou conhecimento por não pertencer a este Tribunal.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Cidade, Escrivão Rebello appellante Jose Higino de Miranda, appelladas D. Anna Joaquina do Nascimento Dutra e outras, foi a sentença confirmada.

MEZA DO CONSULADO.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, cavaleiro da ordem de Christo e Administrador da Mesa do Consulado etc Faz saber que se hão-de arrematar na porta da mesma, 10 caixas de assucar aprehendidas pelos respectivos empregados de diversos Trapixes, por inexatidão das taras

A saber — No dia 30 do corrente 1 caixa B do Engenho Escurial no 1.° de Fevereiro futuro, 3 caixas B duas do Engenho Boca da Matta e huma do Engenho Bom Jardim, a 3 do mesmo 1 caixa B do Engenho S Paulo, a 4 do dito 2 caixas B huma do Engenho Canto-Alegre, outra do Engenho Páo-ferro, e tres ditas de M huma do Engenho Saltinho outra do Engenho Barra, e a outra do Engenho Roncador, em cujos dias findão-se os prasos marcados no Regulamento, sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier, mandei afixar o presente Edital na porta desta Administração, e publicar pela imprensa

Meza do Consulado 23 de Janeiro de 1841.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

O Brigue Portuguez Ventura Feliz, de que he Capitão Antonio Francisco dos Santos sae para o Porto no dia 30 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo havido quem se propozesse a arrematar separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serventes necessarios para a renovação do caes da entrada do norte da ponte dos Carvalhos, não obstante terem andado por duas vezes em praça, são agora postos em praça os mesmos fornecimentos para serem arrematados em globo em execução das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 15 do corrente. O abaixo assignado convida pois as pessoas a quem convier este contracto a comparecerem na casa da Inspecção competentemente habelitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 3, e 5 do proximo futuro mez de Fevereiro, afim de ser concluida esta arrematação.

Inspecção das Obras Publicas 18 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

A Camara Municipal desta Cidade, faz sessão Extraordinaria no dia 8 de Fevereiro proximo fucturo.

O Setario interino
Carvalho

Obtiverão votos para Deputados Geraes no Collegio do Rio Formoso, os Snrs.

Dr. Francisco do Rego Barros 85 - Dr. Alvaro Barbalho Uxôa Cavalcanti 79 - Dr. Sebastião do Rego Barros 72 - Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 64 - Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade 55 - Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque 51 - Desembargador Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda 48 - Dr. Antonio Affonso Ferreira 48 - Dr. Domingos de Souza Leão 43 - Dr. Francisco João Carneiro da Cunha 34 - Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello 33 - Dr. Herculano Gonçalves da Rocha 31 - Padre Venancio Henrique de Resende 31 - Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello 26 - Dr João José Pinto 24 - Francisco Jose da Costa 22 - Dr. Francisco Domingues da Silva 22 - Antonio Carneiro Machado Rios 2. - Dr Jeronimo Martiniano Figueira de Mello 21 - Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo 21 - Dr. João de Carvalho Paes de Andrade 20 - Dr. Padre Muniz Tavares 19 - Vigario Joaquim Jose de Azevedo 16 - Joaquim Jose da Costa 18 - Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Albuquerque 18 - Brigadeiro Jose Joaquim Coelho 17 - Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães 16 - Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello 16 - Antonio da Costa Rego Monteiro 15 - Dr. Joaquim Nunes Machado 14 - Dr. Manoel Teixeira Peixoto 14 - Dr Martiniano da Rocha e Bastos 14 - Padre Luiz Carlos Coelho da Silva 12 - Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares 11 - Lourenço Biserra Cavalcanti de Albuquerque 10 Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares 9 - Dr. Bernardo Rabello da Silva Pereira 9 - Dr. Jose Thomaz Nabuco de Araujo 8 - Dr. Jose Filippe de Souza Leão 8 - Coronel Bento Jose Lamenha Lins 7 - Dr. João Jose Ferreira de Aguiar 7 - Dr. Joaquim Manoel Carneiro da Cunha 6 - Dr. Francisco de Almeida Catanho 6 - Tiburtino Pinto de Almeida 6 - Doutor Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 5 - Doutor Padre Joaquim Francisco de Farias 5 - Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça 5 - Dr. Filippe Lopes Netto 4 - Major Antonio Jose de Oliveira 4 - Dr. Francisco Elias do Rego Dantas 4 - Major Antonio Gomes Lial 3 - Dezembargador Jose Libanio de Souza 3 - Dr Felis Peixoto de Brito e Mello 2 - Dr. Anselmo Francisco Pirrete 2 - Dr. Agostinho da Silva Neves 2 - Dr. Jose Francisco de Arruda Camara 2.

ELEIÇOENS DA BAHIA.

Do n. 272 do Constitucional extrahimos o artigo abaixo copiado, que he mais uma prova do Juizo, que havemos feito sobre as eleições; isto he, que estes movimentos geralmente praticados por todas as provincias, com maior, ou menor escandalo, são effeitos de planos, organisados por ambiciosos inimigos da felicidade do Brasil, e patricidas da Constituição, que nos ha dado a nossa existencia politica.

As eleições tem sido, pouco mais ou menos, taes quaes geralmente se havia previsto, isto he, tumultuarias e de mui desagradaveis consequencias

Nesta freguesia da Sé, onde ellas se tem feito com menos escandalos pouco ha faltado para que deixasse de manter-se a ordem. As questões que sempre se agitão, em iguaes occasiões tem sido tractadas com a maior vehemencia e calor a ponto de, por veses, haverem gritos capases de ser seguidos de vias de facto.

Logo ao nomear-se a mesa, appareceo o desacordo entre o Juiz de paz o Snr. Doutor Jose Joaquim dos Santos e o reverendo vigario o Snr. conego Vicente Maria da Silva, e por tal maneira, que o Juiz de paz, sem fasão sufficiente, teve de ouvir expressões não pouco duras e desabridas do mesmo reverendo parocho, por occasião da nomeação da mesa, e muito suprehendeu-nos e a muita gente, que um sacerdote tão distincto e respeitovel cahisse em uma fraquesa assaz notavel e reprehensivel aos olhos da rasão e da justiça; por que commeçou a manifestar-se da sua parte evidente parcialidade, e que s. reverendissima não se fazia excentrico aos partidos eleitoraes [apresentando-se munido da sua artilheria] de uma lista de votantes ou das pessoas da freguesia que na opinião de sua reverendissima devião ser admmidas ou estavão nas circunstancias de votar; pois como sua reverendissima ali o disse era aquella lista, não o rol geral dos seus freguezes de todas as idades e de ambos os sexos, mas uma lista feita ad hoc, e constante unicamente das pessoas do sexo mascolino com a idade legal.

Ao nomear a meza o juiz de paz, tendo proposto para secretarios os Snrs. Drs. Franco Antonio Ribeiro e Eduardo Ferreira França, acerca dos quaes nem uma opposição ou discordancia houve da parte do reverendo parocho, nem tambem da assemblea, propoz o juiz o Sr. Antonio Pereira Rebouças para um dos escrutadores. A esta nomeação levantou-se o Sr. Parocho, e disse que não podia disconvir em a nomeação do Sr. Rebouças, por ser pessoa, que lhe merece toda a confiança e seu amigo, mas que tinha a queixar se do juiz de paz, porque não cumprira o que ainda havia pouco lhe tinha promettido; deixando de nomear outra pessoa que elle parocho lhe propuzera; que semilhante procedimento não era mui digno da concordancia que dissera-lhe querer ter com elle: e outras coisas mais que rebaixar

são não pouco a qualquer pessoa que no lugar de juiz de paz estivesse.

Depois do parocho, pediu a palavra o Sr. José Marcelino dos Santos Barreto, o qual attacou ainda mais o juiz de paz dizendo-lhe que se elle he hum ambicioso e se tem algum resto ou alguma consciencia, pedia-lhe que depuzesse por um momento a sua ambição; e outras expressões de igual doçura e amenidade, e disse tambem que o Sr. Joaquim Torquato Carneiro de Campos era pessoa, mui digna de ser nomeada para o lugar para o qual tinha sido nomeado o Sr. Rebouças pessôa alias que tambem era mui digna. Donde geralmente se conheceu q' o Sr. José Marcellino já sabia qual era o membro da meza que mais agradaria ao Sr. reverendo parocho, o qual foi obrigado a declarar, que como elle fallára (ou pedira) ao juiz de paz para nomiar uma (determinada) pesssoa, talvez o Sr. José Marcellino entendesse que era o Sr. Torquato.

Ora, certo não era de esperar, que o nosso respeitavel parocho, em semilhante censura se deixasse cahir, mostrando ser da sua inteira confiança uma pessoa proposta pelo juiz de paz. porem que queria que fosse uma determinada pessoa, a qual o juiz de paz lhe havia promettido nomiar! E a que vinha semilhante reprimenda feita ao mesmo juiz, quando s. reverendissima não se queria oppôr á nomeacão do Sr. Reboucas? Que tinha a assemblea provincial com aquella transação feita por s. reverendissima com o Sr. Juiz de paz? Por fim o Sr. Dr. José Joaquim dos Santos, depois de ouvir aquellas dutissimas exprobacões, ainda cahiu em nomear o sr. Jaaquim Torquato, (cuja capacidade não contestariamos, mas que só por semelhante empenho e por taes offensas, nós em seu lugar por certo não nomeariamos maiormente depois de haver dito, como disse o Sr. Dr. Santos, (mesmo antes do Sr. José Marcellino revelar o nome do Sr. Torquato) que havia mudado de accordo; por ser a pessoa lembrada pelo reverendo vigario, " muito occupada em uma repartição publica. " E estas coizas todas se possão assim á face de Deos e dos homens!

Uma coise porem mui digna de notar-se observou-se em a assemblsa parochial da Sé, e foi que nem um só grito de – fóra – houve por occasião da nomeação dos membros da meza, apesar das desaffeições politicas, que necessariamente havião dos differentes partidos elleitoraes para com os nomeados.

Varias questões depois forão apparecendo, as quaes a meza decidio muitas vezes sem fundar-se nem em lei alguma, nem na practica até então seguida, as quaes n'esta occasião não nos he possivel apresentar.

Ate o dia em que isto escrevemos (21 do corrente) havião se somente recebido as listas ou cedulas, de so temos noticias, e estas mais ou menos vagas, do que ha occorrido em outras freguezias.

Em S. Pedro, consta-nos que chegou-se as vias de facto, e que houverão punhaladas entre os Snrs Drs. Jose Vieira Rodrigues e Antonio Pereira de Albuquerque, por occasião de insultos de parte a parte dirigidos. Em Santo Antonio, o Snr. Jose Vicente de Sá Freire, disem-nos, recebera uma pedrada na cabeça.

Em Santa Anna disem-nos que como na Sé, se conservara a ordem,

Diz-se que a villa de S. Francisco estava armas, talvez tambem por occasião da posse, que ali tomara de commandante superior das G. N. o sr. coronel Antonio Diogo de Sá Barreto.

Na Cachoeira, consta com certeza que andavão pela cidade varios grupos armados e que nas vesporas das eleições havi-se commettido um homicidio. Consta-nos que o juiz de direito requesitara força de policia, e que para ali forão enviadas cerca de 20 praças.

Na Feira de Santa Anna, diz-se, que houvera até um tiroteiro, de que ainda se não sabe o resultado. Em S. Gonçalo dos Campos estavão tambem ss partidos quasi a se attacarem e delacerarem.

No Iguape tambem diz-se, que havião dois partidos promptos a irem ás mãos, e dirigidos por dois chefes.

Esperemos noticias de outros lugares, que deos queira não sejão ainda mais desagradaveis do que as que se dão de todos os acima referidos.

Consta-nos tambem que as eleições não se poderão fazer em Santo Antonio, por que em uma occazião de barulho, chegara-se a meza um individuo com um chapeo cheio de listas e a lançara dentro da urna, dizendo — Eis aqui como se faz!

As compensações nos destinos humanos
por Azaf.

Temos de costume fazer amargas queixas contra a desgraca, não nos lembrando, que Deus, é que, em sua sabedoria, a espalha sobre os homens. E' necessario, que tenhamos um coração generoso, e um bom espirito para reconhecermos esta verdade. Mas os corações generosos são mui sensiveis. Os homens sensiveis experimentaõ, na sua mocidade, violentas afflicções. Sua imaginação, vivamente descontendadiça, inventa ũa ventura, a que o tempo, e a experiencia não podem conceder algũa realidade. Dahi decorrem esses annos cheios de desalento, de desespero, essas queixas amargas contra a Providencia, contra a sociedade, contra a natureza. Tudo é um mal, tudo é insupportavel aos olhos d'um joven sensivel, por isto que tudo não vae, como elle deseja. Elle exige a rasão do seu destino do Ente soberano, que o regula, elle se torna injusto, insensato, blasphemo, pelo excesso de calor, e desordem de sensibilidade.

Mas com a idade, as paixões se acalmaõ, a equidade apparece; uma rasão serena succede a um ardor violento. A alma generosa reconhece que ella não está só no mundo. Com o soccorro de suas reflexões tranquillas, todos os homens entraõ em seus direitos; elles tem todos a mesma origem; e se a alma, assim esclarecida, não póde duvidar do poder maravilhoso, que dá vida a todos os homens, ella não póde contestar-lhe esta justiça imparcial, que se occupa igualmente de todos

'Amedéo' era um desses homens sensiveis, que compraõ a tranquillidade, e a rasão á custa de molestas afflicções. Elle tinha trinta annos; é esta a idade, em que se tem apprendido grande parte do que se deve saber, em que se tem sentido a maior parte das cousas, que estamos destinados a conhecer. O coração ainda está animado tanto, quanto é preciso para lançar um doce calor sobre todos os pensamentos; pois tem deixado de ser um brazeiro devorante.

'Amedéo' tinha fortemente desejado todo os prazeres, cuja pintura lhe havia desenhado a sua imaginação. Mas nascido sem fortuna, e extremamente timido, tão impetuosos desejos não tinhaõ sido para elle mais, que uma fonte de cruelissimos tormentos Elle sentia a vivacidade das faculdades, que havia recebido da natureza, e, umas vezes com uma tristeza oppressiva, outras com desespero, *lamentava a sua sorte*, por estar ella em grande opposição com suas faculdades Contrariado em todos os seus desejos, demorado nas suas mais honestas inclinações, mui sensivel á honra para perder-se por caminhos vergonhosos, porém mui pouco firme em seus principios para ser sempre sabio, e para ser feliz pela sabedoria, ainda mesmo quando a praticava, elle vivia continuamente agitado por movimentos oppostos, e por ũa violencia extrema, amaldiçoava a essa existencia, e invocava a morte.

'Amedéo' tinha menos de trez annos, quando ficou orfão de pae. Esta foi a primeira, e a maior de suas desgracas Sua mae sobreviveo pouco tempo a um espozo, que amava ternamente. A infancia, e a mocidade d' 'Amedéo' se passaraõ entre o soffrimento, e o infortunio.

Não quero contar a historia dos primeiros trinta annos de sua idade. Meu projecto é contar, não o que elle foi até esta epocha, mas o que veio a ser depois.

Foi a amizade, quem restituio 'Amedéo' á rasão, á justiça, e a elle mesmo.

'Lourenço' foi este amigo do joven 'Amedéo'. Elle mesmo tinha tambem experimentado muitas infelicidades; tinha conhecido a humiliação depois da gloria, o retiro depois do amor. Seus infortunios, e seus pezares não tinhão podido abater a sua coragem, porem, mais d'uma vez, a tinhão abalado. Filizmente o pensamento d'um Deus justo não tinha já mais sahido de sua alma; elle tinha soffrido muito, mas sem nunca murmurar.

Com tudo a força, que sustenta o homem na adversidade, não vale o sentimento, que o consola. 'Lourenço' tinha supportado a desgraça; mas elle ainda a não tinha approvado, ainda a não tinha amado. Chegou porem a este estado de doçura, vivendo na solidão, e estudando a natureza.

Tudo quanto elle tinha podido recobrar de sua antiga opulencia era uma propriedade, de pouco valor, situada em uma agradavel posição, na visinhaça dos Pyreneos. Ali elle conheceo o repouso, e logo a sua alma se abrio a profundas emoções.

Elle principiou por entregar-se a os cuidados da agricultura. Approveitou-se do descanço, que, lhe provinha desta tranquilla occupação, e da calma, assim como da força dadas pelo retiro a seu esperito para applicar-se a os estudos os mais importantes Elle tinha visto os homens, elle os tinha conhecido. Elle reflectio sobre seu caracter, e sobre as condicções de seu destino. Suas ideias se elevarão até a o exame das relações, que unem a composição do homem com a composição do universo. Teve a felicidade de perceber suas relações; o unidade foi sua guia; ella o dirigio a o exame do que ha de commum entre todos os factos particulares; ella o conduzio, por meio deste estudo attento, a descobrir a lei unica, instituida pelo creador para a formação, e movimento dos entes. Elle recebeo de todos os entes, e de todas as relações, que os unem, a demonstração inteira deste pensamento: uma Potencia suprema, eterna, conduz o universo; a ordem a mais perfeita, a mais simples, reina na composição desta grande obra. O homem é o objecto ultimo desta ordem, desta sublime composição.

'Lourenço' vivia em paz; elle estava penetrado d'admiração pelo Senhor do mundo; bem dizia o estado, que havia recebido de sua bondade ...; mas com tudo o seu coração não estava satisfeito.

A primeira das pungentes provas, que tinhão composto em outro tempo o circulo de suas infelicidades era a perda d'uma esposa adorada. Elle tinha recebido della um unimo fruto; uma filhinha, que havia de ser todas as graças, toda a bondade de sua mae, porem elle tambem a perdeo. 'Lourenço' no seu retiro vivia só ... com suas virtudes sem duvida, com sua rasão, seus conhecimentos suas accupações, com a natureza, e sobre tudo com o supremo auctor da natureza ... mas tambem com sua dor, e com seus cuidados. Que felicidade tão encantadora, se elle tivesse conservado sua espoza e sua filha! 'Lourenço as chorava muitas vezes; e as recomendava a Deos mesmo, e Deus lhe respondia no fundo de seu coração: " Ellas te serão entregues, se tu continuares a viver sabiamente; a felicidade de encontral-as fará a melhor parte de tuas recompensas; e então eu te não separarei já mais dellas ".

Nesta voz consoladora, Lourenço encontrava este contentamento tão doce, que se compõe da esperança, do amor e da tristeza.

Mas o coração de 'Lourenço' tinha, sobre a terra, necessidade d'um objecto de affeição. Elle tinha amado os parentes de 'Amedéo.' Elle desgraçadamente não tinha podido cuidar na sua infancia, nem dirigir a sua mocidade. Em todo este espaço de tempo estava elle mesmo acabrunhado com o pezo da desgraça. 'Amedéo' tinha desde seus primeiros annos, errado sobre um mar tempestoso, não tendo por guias, no meio de tantos cachopos, e tempestades, mais que seus pensamentos insertos, e suas ardentes paixões.

Logo que " Lourenço " recobrou um pouco de calma, e de bem-ser, poz todo o seu cuidado em ganhar o coração de 'Amedéo.' Elle se não deixou descorçoar por seu caracter, algũas vexes indomito; pois não considerava nelle senão ao felizes qualidades, indicadas por sua vivacidade, e por sua fraqueza. 'Lorenço' se ligou com 'Amedéo', como um pae attento, e indulgente, que, sem desacordoamento, sem precipitação trabalha assiduamente na felecidade de seu filho Elle esperava a occasião, em que a impetuosidade 'd'Amedéo' o arrastasse a accommetter faltas; elle o escutava, e o consolava, logo que sua sensibilidade o conduzia ao arrependimento. Elle não era sufficiente a sua tranquillidade; muitos movimentos, muita agitação mesmo, erão necessarias á este ardente Joven. Mas elle o fazia amar a vida, e na posição realmente desgraçada 'd'Amedéo', isto era obter muitas circunstancias imperiosas tinhão muitas vezes alianado a 'Amedéo', mas a vigilancia de Lorenço, não o deixava obter. Exposto a todos os tormentos, que suscitão paixões abafadas, prompto a intergar-se, na sua dor insensata, aos movimentos mais desordenados, 'Amedéo era retido por ũa carta, porem ũa palavra de seu amigo. Elle se aquietava, logo que seu coração se dizia: " Resta-me a amizade."

E' assim que 'Lorenço', concorrendo com as lições da desgraça, e com as progressos da idade, trabalhava com constancia na felecidade 'd'Amedéo.' Caladamente preparava ũa obra, destinada a instruir, e a estabelecer com solideza paz em seu coração. Porem, para que esta obra fizesse ũa impressão duravel, espreitava, que 'Amedéo' commeçasse a escapar dos erros da mocidade, e que, á força de ter soffrido, entregando-se á fogosa imaginação, elle teria apprendido a desconfiar della. Elle se propunha a não confiar seus pensamentos a 'Amedéo', se não quando este joven podesse, não só supportar a solidez, mas tirar os proveitos, que ella rende as almas, matronalmente vivas, quando ellas tem recebido as luzes da experiencia, e sem que se tenhão despedido da honra.

Presume-se, que o amor tinha muitas vezes occupado a alma 'd'Amedéo'. Esta alma de fogo tinha creado para si um idolo, e todas as mulheres tinhão alguns visos, desse idolo. Consumido de desejos, mas tremendo no instante mesmo de dar o mais innocente passo, elle differia d'um dia para outro sua ousadia; elle se consummia considerando solitariamente cada imagem a sua vontade.

Na queda de cada ũa de suas paixões elle encontrava bastante rasão para examinar o objecto, que a havia inspirado. Faltavão-lhe sempre, ũa ou muitas qualidades essenciaes; e, prompto a proseguir de novo uma chimera inconselerada, 'Amedéo' reconhecia todo o erro daquella, que elle accabava de deixar. Sua imaginacão, ajudada pelos romances, que elle tinha devorado, lhe pintavão com tudo uma mulher adoravel. Ella existia em seu coração, em seus violentos desejos, algumas vezes em sua confusa, e terna esperança; mas elle nunca a encontrava, ou melhor, outros a possuião.

E' neste e tado de impaciencia fogosa, de delirio sem objecto, de tristeza, melancolia, desespero, e de commoções, que o joven 'Amedéo' havia passado, atè completar trinta annos, a mór parte de seus dias. Enfraquecido por seus combatas interiores, habatido pela humiliação, pela injustiça, quase a sucumbir pelo sentimento amaro de suas privações, e de suas penas; elle tinha voltado para junto de seu amigo, e, na sua languidez; elle não sentia mais as consolações da amizade. Elle não foi tocado das ternas caricies de 'Lorenço', elle não queria mais que morer. 'Lorenço' amava-o por sua conduta, e por sua tristeza, e por isto ficou bem afflicto de o ver cahido em tão arido estado, mas não perdeo as esperanças de leval-o ao estado, em que podesse sentir, amor, e sofrer

Descançai, meu bom amigo, lhe diz elle; a vida vos serve de carga, eu ajudar-vos-ei a suportal-a. Exponde as vossas queixas, 'Amodéo'; deponde vossos pezares no coração compassivo de vosso pae. Sim, meu filho, queixai-vos; tendes muitos motivos de queixas; a desgraça vos persegue desde o berço; todas as dores parecem ter composto a vossa sorte. Minha sorte, vós o sabeis, se tem, em grande parte, composto da vossa; eu sou pois desgraçado, como vós, laventaime tambem.

O' doce, e encantadora astucia! Que graças, que tem a amizade, que espirito, que bondade! 'Amodéo', nestas palavras tocantes tem encontrado suas lagrimas. sua rasão escutará logo a sabedoria, pois seu coracão se enterneceo.

'Lorenço' entreteve por algum tempo suas disposições á tristeza, e ao pranto Sua grande arte se reduzia a fazel-o chorar muito, fallar muito E' por estas duas effusões, que se ecoava sentimento de seus pezares.

'Lorenço' o conduzia de tempos em tempos sobre a margem d'um rio, que agradavel, e profundamente corria entre as ribanceiras, que bordavão a sua habitação. Ali, tendo por assento a relva, por testemunha os bosques, por ponto de vista o curso majestoso d'uma agua tranquilla; 'Lorenço' lhe adoçava os seus desejos, e suas desgraças. Elle lhe approvava os seus desgostos, e encorajava-o, quando sua alma ulcerada dava principio a suas queixas, calando-se, logo que 'Amedéo' vivamente movido por sua propria narração a terminava com o silencio, e com as lagrimas.

'Amedéo' havia encontrado o gosto da vida no doce prazer de formar queixas contra ella. Seu amigo tinha feito, com que uma tristeza denodada succedesse a ardez do desespero, isto era ter obtido uma preciosa vantagem. 'Lorenço', que se interessava ternamente na cura de sua alma, sabia as gradações, que era necessario seguir, e os manejos, que devia obrar. Amedéo, que se tinha desgostado de si mesmo, se havia desgostado da natureza, era por tanto necessario fazer com que elle de novo se unisse a ella. 'Lorenço' chegou a vencer dificuldade.

Apoz destes entretimentos, em que ambos se havião mutuamente satisfeito, 'Lorenço' escutando-o, 'Amedéo' fazendo amargas queixas, 'Lorenço approveitando-se dessa doce ternura, que succede ás dores d'uma alma aliviada, deixava escapar algumais palavres d'admiaação e do reconheci-

mento sobre a natureza, e sobre o seu auctor. Elle exigia com destreza a explicação d'um interessante phenomeno; fingia tel-a esquecido; e 'Amedéo', cahindo com satisfacão neste feliz laco, reduzia a seu amigo o que elle havia encontrado tão tocante, e tão sublime em outro tempo. Insensivelmente elle se deixava levar pelo prazer, que concebia de questionar sobre os maiores objectos; inflamava-se; ideias brilhautes produzião ideas fortes, e todas ellas fazião nascer sentimentos virtuosos, e conidadores.

Que delicioso prazer não sentia 'Lorenço' bom effeito de sua obra! Sim, dizia elle internamente, tenho dado a 'Amedéo' um novo nascimento; tenho-o intregue de novo aos braços da natureza, e da amizade; elle é realmente meu filho.

Mas era preciso consolider, e coroar essas felices disposições; era preciso guiar para sempre a 'Amedéo' á posse da rasão, e da sabedoria. Alem de que ũa nova circunstancia fazia com que 'Lorenço' fosse instado pelo tempo a acabar o bem, que elle queria fazer a seu joven amigo,

'Lorenzo' escolheo a manhã d'um bello dia. Meu caro filho, dizia elle a 'Amedéo,' conduzindo-o para a bella margem do rio, estou mui contente de ver-vos pacifico, e tranquillo; mas se eu tenho sabido adocar vossos pezares, é necessario, que vós tambem me consoleis.

-- O Deus! esclamou vivamente 'Amedéo.' E que cuidado vos aflige? Que é preciso, que se faça? Ainda persegui-vos-ão novos perigos? E' necessario, que eu exponha a minha vida?... Hoje, que vós ma haveis tornado tão cara, eu ousarei offerecer-vos.

-- Não, não, amigo; faz-se necessario, que deixemos logo o retiro, e talves depois que vos separardes de mim. Eis a minha afflicção, e só vós a podeis enfraquecer.

-- Eu não resisto, diz 'Amedéo' com doçura e tristeza. E' preciso, que esta separação seja necessaria, pois que vós mo ordenaes. Com tudo meu coração tinha outras esperanças. Eu vos via cada vez mais ligado a mim; tinheis mudado minha alma; começaveis a dar-me a vossa; eu mesmo favorecia a vossa obra, afim de que podesseis acabal-a; não vos expremia os meus desejos, por que cria, que seria inutil!....

-- Era bem inutil respondeo 'Lorenço' Vosso silencio era delicado, elle era o signal de vossa confiança. Eu teria fallado primeiro, se o bem, que tenho tido o prazer de fazer-vos, me não desse o direito de crer, que sei um pouco melhor, que vós, o que convem á vossa alma, e o que é necessario a vosso bem.

-- Minha felicidade, diz 'Amedéo,' consistiria em passar eu os meus dias junto a vós.

-- Isto não deveria, nem poderia bastar-vos, meu caro 'Amedéo.'

-- Pois que! O sentimento de gratidão não poderia ser-me sufficiente? A minha é tão justa, tão profunda! Teria eu necessidade d'outro sentimento?

-- Sim; meu amigo; e então, se a Providencia separar-nos; deixareis vós de ter para comigo affeição e reconhecimento?

-- Oh! não, não, meu pae; mas eu serei desgraçado! Eu o tenho sido até o momento, em que vim assistir com vosco; deixando-vos, eu commeçarei a sel-o.

-- Espero, que não, meu caro 'Amedéo.' Escutai o que tenho a dizer-vos,

(Continua.)

Antigos uzos dos Francezes.

'Comer na mesma tigela.' -- Quando qualquer pessoa convidava a seus amigos para honral-o em um festim, devia arranjar de tal modo a seus convidados, que cada um homem ficasse ao lado d'uma dama. Um so talher era destinado a cada um par dos convidados; copo, e prato, tudo era commum. Isto se chamava naquelle tempo - comer na mesma tigela.- (Magasin Pittoresque.)

'Cortar a toalha' - Cortar um pedaço da toalha em um festim á face d'alguem, era fazer-lhe uma affronta equivalente a um desafio para um combate desesperado.

Charlos VI, no dia da Epiphania, segundo o seu costume dava um festim a muitos dos seus magnates, quando de repente um harauto se aproxima ao logar, em que estava sentado Guilherme de Hainaut, Conde de Ostrevant, e corta a toalha, que lhe ficava em frente. - Um principe, ajunta elle, que não traz armas não deve comer com o rei. -- Que! responde o Conde indignado, não tenho eu o capacete, a lança, e o escudo? -- Se assim fosse, replica o harauto, a moral de vosso tio, assassinado pelos Frisons não ficaria impune. »

A Chronica affirma, que essa forte licão teve seu desejado effeito. (Idem)

Potes das esmolas -- Erão uns grandes vasos d'um metal, mais ou menos superior segundo a fortuna do dono da casa, postos em uma das cabeceiras da meza, onde por vezes se lancavão pecas de carne, ou outros quaesquer alimentos, destinados para os pobres, que attrahidos pelo cheiro dos festins, concorrião em multidão á porta da casa.

(Idem)

'Alimentos particulares.' -- Certos gostos e certas ideias dos antigos francezes differem muito dos de hoje. Elles consideravão um manjar goloso a carne da baleia, que presentemente repugna aos mesmos marinheiros A lingoa deste animál era offerecida em pompa nas igrejas, e mosteiros. Em Champier não só se falla da salada do lupulo, como da de ortigas. As frutas, reputadas alimentos frios, comião-se antes do jantar, que finalizava-se com o uso de especiarias, anis, e outras composições as mais quentes.

(Idem.

Publicacões á pedido.

Ao Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque muito Digno e Honrado Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra.

SONETO.

Nojentos vermes, lividas harpias,
Impellidos da inveja qu'as consome,
Polluir intentás teu alto renome
E o Brilhante porvir qu'ao Brasil crias:
A's plantas tuas hoje vê-las-hias
Alem dos astros elevar teu nome,
Se lhes cavasses d'oiro essa atra fome,
Que'outr'ora com vigor tu combatias
Nem temas, PAULA excelso, armi-potente
As furias de hum dragão turpisanhudo,
Que' á Virtude e Razão faz guerra ingente.
No patrio ninho te respeita tudo;
O Céo guarda teu Ser com zêlo ardente;
Brasil te abençôa, eu te saudo.

(Por hum seu amigo)
(Do 23 de Julho.)

Tendo sido qualificado em vertude da Lei o G. N. da 1.ª Companhia do seu commando Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, na 3.ª companhia do Batalhão do meu commando por se achar de prezente morando no destricto da mesma; sou a comunicar a V. S. a fim de mandar passar-lhe a competente guia, Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando do 1.º Batalhão da G. N. d'Olinda 18 de Janeiro de 1841. - Illm. Snr. Domingos Affonso Neri Ferreiro Major e Chefe interino do 2.º Batalhão da Cidade do Recife - Francisco de Paula de Souza Leão Tenente Coronel Chefe do Batalão. - Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Achão-se a venda os bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria da Matriz da Boa-vista; no recife loja de cambio, do Sr. Francisco Antonio Vieira da Silva; em S. Antonio na botica do Snr. João Moreira Marque; na Boa-vista, na loja do Snr. Joze Iguacio do Monte, no atterro.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

Avisos Diversos

☞ Precisa-se de uma escrava, que saiba cosinhar, e engomar, para servir a um homem solteiro: nesta Typografia se dirá.

☞ Aluga-se uma canoa, ou vende-se, a qual pega nove centos tijolos de alvenaria: no atterro do affogado casa da quina da rua do ouro, onde achará com quem tratar.

☞ Preciza-se arrendar um sitio que possa ter vacas de leite, quem o tivêr annuncie para ser procurado.

☞ Precisa-se d alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar, cosinabar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 12U rs. mensaes; na rua das Flores casa, D. 8,

☞ Tendo de correr no dia 1.º, de Fevereiro vindouro, com a 2.ª parte da 5.ª Loteria do Theatro, a rifa da caza de Bibiribe, e dos terrenos da rua da Concordia e da Capunga, e outros premios em dinheiro; o Thezoureiro da mesma João Leite de Azevedo, convida aos amantes deste jôgo a concorrerem a compra d'um resto de Bilhetes nos lugares abaixo indicados.

Bairro do Recife; Praca do Commercio, armazem de cabos do Thezoureiro, Porto das Canôas, lojas dos Snrs. Candido Thomaz Pereira & Companhia; rua da Cadeia, loja dos Snrs. João Cardôzo Ayres, Vieira cambista, Gregorio Antunes de Oliveira, e João Dias da Silva; no beco da Cassimba, venda do Snr. Joaquim Jose Gomes.

Santo Antonio; rua do Collegio, loja dos Snrs. João Jacinto de Souza, e Jose de Menezes Junior; rua do Crespo, lojas dos Snrs. Francisco Joze Teixeira Bastos, e Manoel Camillo Peres; praca da Independencia, lojas dos Snrs. Henrique Jorge, Fortunato Pereira da Fonceca Bastos, Jose Antonio da Silva, e Joaquim de Oliveira Maia; rua do Queimado, lojas dos Snrs. Maciel & Maxado, Novais & Bastos, e Annunciação; pracinha do Livramento, loja do Snr. Jose Antonio Alves Bastos; rua do Livramento, loja do Snr. Joaquim Gonçalves do Cabo, e Botica do Snr. Francisco Antonio das Chagas; patio do Carmo venda do Snr. Manoel Jose de Castro Guimarães; rua do Rozario, lojas dos Snrs. Joaquim Jose Lody, Antonio Muniz Pereira, e Jose Antonio Maia, e Botica do Snr. Manoel Felippe da Fonceca; rua do Cabugá, lojas dos Snrs. Antonio Jose Pereira, Antonio Jose Bandeira, Joaquim Jose da Costa, e Botica do Snr. João Moreira Marques; rua Nova, lojas dos Frederico Chaves, Manoel Alves Guerra, Jose Luis Pereira, e Domingos Antunes Villaça.

Boa-vista: praça, Botica do Snr. Jose Maria Freire Gameira.

☞ Os abaixo assignados previnem ao Sr. Maya, dono da rifa de uma casa em Beberibe, que o bilhete n. 280 da mesma rifa, pertencente aos mesmos abaixo assignados, desencaminhou-se, e podendo ser que dito bilhete saia premiado, rogam ao Snr. Maya que o não pague se não aos annunciantes, advertindo que o bilhete está por ambos assignado.

M. C. Pessoa.
A. J. de A. G. Alcanforado.

☞ Na rua direita do lado do Livramento, caza D 33, aonde tem venda, continua o estabelecimento da antiga paderia, por estar comprehendida na excepção das Posturas da Camara Municipal, sendo assim julgada pelo respectivo Fiscal, e facultativo: ella se acha bem montada, e munida de todos os utencies, e bons fabricantes, e tem optima farinha de trigo, capas de fabricar pão, bolava, biscouto, rosca & tudo com muito aceio, e perfeição, e por isso convida-se a os antigos freguezes; e a todas as pessoas que se quizerem utilizar da mesma para mandarem a caza acima referida.

☞ Vende-se um sitio na Povoação dos Affogados, com grande caza, e outras muitas vantagens para interesse, cujo sitio foi do falescido Anacleto Antonio de Moraes; para tratar do ajuste, no Recife em casa da viuva de A. A de Moraes & C. e querendo ver, no mesmo sitio.

☞ Oferece-se para ama de casa de algum homem solteiro ou viuvo, uma Mulher a qual sabe emgomar cozinhar; e quem a pretender anuncie para ser procurado.

☞ Da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes ou mesmo sobre hipotheca de casa; no sobrado da rua das Trinxeiras, D. 9

☞ Pergunta-se ao Snr. Bandeira se a sua rifa corre no 1.º de Fevereiro proximo vindouro com a Loteria do Theatro, se pela afirmativa muito estimará o publico, e pela negativa, será mais uma forquilha com que o pobre povo terá de carregar.

☞ Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de caza de homem solteiro, ou de pouca familia; quem a pretender, annuncie.

☞ Vende-se um cabra de bonita figura, de idade de 20 annos, muito bom carreiro, optimo mestre de fazer assucar, e he oleiro; e uma negra de nação bonita figura, e muito, moça, cozinha sofrivel, e lava de sabão; quem os pretender; dirij-se a rua do Fagundes, D. 18.

☞ Quem annuncion precisar de um rapaz portugez para caixeiro de venda; queira annunciar sua morada para ser procurado.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de hontem querer comprar um selim uzado, querendo um com todos os seus arroios, por preço commodo, dirija-se á rua da Cadeia no Recife, venda D. 59.

☞ Quem annunciou querer comprar e selim uzado, dirija-se as 5 Pontas D 35. m

☞ A pessoa que annunciou no Diario n. 25 do corrente precisar de uma ama seca parp crear um menino de 15 mezes, dirija-se ao beco de João Francisco, entrando pela rua do Aragão, do lado esquerdo, casa D. 4, quem ahi se dirá quem quer este negocio.

☞ Rebate-se uma letra de 250U reis a um e meio por cento, de muito boa firma; na loja do Sr. Garcia, rua do Cabugá.

--- Comprão-se 54 peças de 6400, sendo do cunho antigo, a 14820: annuncie.

--- Quem quizer comprar quatro quadros grandes, dorados, de bom uzo, um espelho grande de columnas douradas, uma comoda nova de angico: com columnas na frente, á moderna, com feixaduras feitas na provincia, uma de latão com segredo, e uma duzia de cadeiras de angico, feitas tambem á moderna, annuncie a sua morada, para ser procurado pelo vendedor

--- Sendo informado que um Boticario de Pernambuco, vende charope d Espargo de sua composição em garrafas com o meu nome, e minha firma, enganando a confiança do publico; e concorrendo com esta falsificacão para o descredito do charope de minha composição; declaro que de tres annos para cá, eu não tenho outro correspondente em Pernambuco, senão o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, e peço ao publico que não dê confiança a nosso charope, senão quando tiver comparado e reconhecido verdadeiras as firmas indicadas sobre cada um rotulo, cujo modello se segue. (seguia o rotulo)

Assignado -- Johnson.

Estava reconhecido pelo Consul Brazileiro em Pariz, e sellado com o sello do Consulado.

--- Compra-se um cão atravessado, pequeno, na rua das Trincheiras D. 18.

--- Comprão-se cento e cincoenta telhas, no assougue defronte da cadeia; no mesmo tambem se compa um taxo de latão grande.

--- Perdeu-se na noite do dia 25 do corrente, desde a rua das Flores, seguindo pelo pateo do Carmo, rua de Hortas, Martyrios, até o Palacete, uma chave grande de broca; quem a tiver achado leve-a a travessa de S. José D. 108.

--- Precisa-se de alugar uma casa terrea que tenha quintal e cacimba, e que o seu aluguel não exceda de oito a dez mil reis mensaes: quem a tiver para alugar dirija-se a esta Typ., que se dirá quem a pertende.

--- Um rapaz brazileiro de 25 annos de idade, de muito boa conducta, o que attestará, deseja empregar se de caxeiro em uma casa de commercio nesta Praça; tem boa letra, escreve correctamente, e sabe bem contar as quatro primeiras especies de conta: quem de seu prestimo precisar annuncie para ser procurado. O mesmo adverte que só quer casa estrangeira.

--- Precisa se de alugar um sobradinho pequeno para pouca familia: quem o tiver annuncie.

--- Um pardo capaz offerece-se para fazer viagens ao centro: annuncie.

--- Alguma parda ou preta idosa e forra, sendo de boa conducta, e que esteja desarranjada, querendo servir a uma casa, dando-se-lhe o sustento, e mais algum interesse, annuncie.

☞ Quem tiver para alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, dando-se pelo aluguer tè dez mil reis, para pequena familia; annuncie por esta folha sua moradia.

☞ Uma senhora parda e de bons costumes se offerece para ama de alguma casa de homem solteiro, ou casado de pouca familia; quem do seo prestimo se queira utilisar annuncie a sua moradia por esta folha.

☞ Preciza se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar, que tenha commodos para uma familia, sendo no Bairro de S. Antonio, em boa rua, e que seu aluguel não exceda de 16U000 mensaes, e dando-se seis meses adiantados; quem tiver annuncie.

☞ Quem pertende uma ama seca para criar um menino de 14 mezes, procure no pateo do Hospital do Paraizo, caza de Maria Francisca, junto da porta da Igreja, que achará com quem tratar, D. 35.

--- O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que pretende abrir a sua Aula de primeiras letras, no primeiro de Fevereiro, em caza de sua residencia, na rua da Cadeia velha, D. 49.

Padre João Jose da Costa Ribeiro.

Madame Theard na rua nova D 16, tem a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente as senhoras que acaba de receber de franca um rico sortimento de chapeos de senhora, de palha e de seda dos padroens os mais modernos, e de lindas cores, flores de todas as qualidades muito finas e de lindas cores, fitas largas e estreitas para guarnicoens de vestidos e chapeos, vestidinhos de cambraia para meninas, navalhas mui finas com afiadores, e um grande sortimento de pentes de todas as qualidades.

Antonio Martins Couto Vianna faz publico, que tem associado nas suas lojas de fazendas sitas nas ruas da Madre de Deos, e no atterro da Boa vista, a seu filho Martins de Couto Vianna, o qual fica authorisado a dirigir as transaçoens das duas lojas debaixo da firma de Couto Vianna Filho.

Precisa-se de uma senhora de maior idade, branca ou parda, desempedida, que não tenha filhos, e de bons costumes, que queira ir para um engenho perto da praça, para ensinar a coser bordar, fazer lavarinto, ler, escrever, e contar; na rua de agoas verdes D 38.

Da-se algum dinheiro a premio ainda mesmo em pequenas quantias sobre pinhores de ouro ou prata, no largo do Livramento loja de fazendas D 5 junto ao alfaiate.

Precisa-se de um caixeiro de idade de 13 a 15 annos, e que tenha boa conducta; na rua da Cruz n 28 venda do Snr. Pedro Marciano.

Precisa-se de um portuguez, ou brasileiro de idade de 12 a 13 annos, para caixeiro de um venda distante desta praca um legoa: na travessa de S. José casa terrea D. 15.

Quem precisar uma ama de leite, parda escura, com bom leite dirija-se a rua da cadeia n 40.

O homem veterano que annunciou propor-se a ensinar primeiras letras com sua senhora, queira dirija-se a esta Typografia

Precisa-se de uma lavadeira que dê fiador a sua conducta; na rua das trincheiras sobrado n. 21.

Offerece-se um moço portuguez de idade de 26 annos para caixeiro de rua ou armazem de assucar; quem precisar annuncie

Quem quiser ser feitor de um sitio na estrada de S. Amaro; dirija-se a rua da roda sobrado da quina D. 23, no mesmo ensina-se meninas a ler, escrever, coser toda qualidade de costura, tambem se recebem crias.

Daõ-se 50,000 a juros sobre pinhores de ouro; na rua do nincho do Livramento casa n. 4.

Na rua do Vigario acha-se para alugar um primeiro andar, proprio para escriptorio; trata-se na mesma rua armazem numero 18.

A capatazia externa da alfandega ainda precisa alguns pretos para o serviço da mesma; trata-se com Arcenio Fortunato da Silva.

Quem annunciou dar 400,000 para receber o principal e juros em tijolos, dirija-se a rua direita D. 28

Recebe-se alumnos para primeiras letras e latim, por um preço muito rasoavel, e tambem recebem-se alguns gratis; quem quiser annuncie

A rifa do Snr Siqueira corre em o primeiro de Fevereiro do corrente como está annunciado pelo Sr. Thesoureiro, e continua-se a vender o resto dos bilhetes ao preço de 6000, em a casa de Cambio da rua da cadeia n. 48, conforme ja se tem annunciado.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA com toda brevidade por ter a maior parte da carga prompta a muito veleira Escuna Portugueza Novo Congresso, de que he Capitão Manoel José Rato; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu Consignatario Francisco Severiano Rabello no forte do mattos, ou com o Capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO a Barca Portugueza bella Pernambucana; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão a bordo, ou ao consignatario Thomaz de Aquino Fonceca.

PARA LIVERPOOL a Barca Ingleza Elizo Johnston, falta somente 200 sacas de algodão, quem quizer-las carregar dirija-se aos consignatarios Johnston Pater & Companhia, advertindo que o frete he de 5/8 por libra com 5 ojo de primagem.

PARA LISBOA o muito velleiro Brigue Portuguez Emprehendedor, forrado e cavilhado de cobre, de que he Capitão Ignacio José de Araujo; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellente camara arranjada com todo asseio e bons commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Severiano Rabelo no forte do mattos, ou com o dito Capitão na praça do Commercio.

Leilão

De uma porcão de fumo, vindo proximamente do Rio, quinta feira 28 do corrente a porta do armazem de Antonio Joaquim Pereira.

Compras

Obras velhas de ouro, sendo bom, e brincos de minas novas não sendo grandes; na rua do cabugá loja de fazendas D. 2.

Um tacho de cobre, grande, e outro pequeno; na rua das larangeiras no primeiro andar defronte do nincho.

Caibros e taboas que tenhão servido em andames, e ainda sirvão para o mesmo na rua direita padaria do Machado.

Vendas

FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10 e na botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e em Olinda botica da rua do Amparo.

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil reis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padré, na rua direita venda que foi de José da Penha, nas 5 pontas venda do Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães D 10.

Bichas do Porto muito boas, e charutos da *Havana de superior* qualidade, de Hamburgo, e Cachoeira; na rua do cabugá loja do Bandeira.

Uma negrinha e um moleque de idade de 7 a 8 annos; na rua de Hortas sobradinho D. 16

Uma porção de barricas vazias proprias para assucar na venda da quina que volta para os quarteis.

Sapatos de duraque de cores com fitas para Senhora, e meninas, ditos de marroquim para andar por casa, botins de bezerro para homem e rapaz, sapatos de bezerro e cordavão para ditos tudo vindo de Lisboa, sapatos de lustro para homem, botins de duraque para homem e senhora, sapatos de marroquim francez para senhora, um grande sortimento de tudo quanto pertence a militar, sellins inglezes de patente, bixas, e oliados pintados de muito bom gosto, tudo por preço commodo; na rua nova lojas de Antonio Ferreira da Costa Braga, n 13, e 14.

Um moleque creoulo de idade de 18 annos, de bonita figura, e com principio de sapateiro e optimo para pagem, e uma negrinha de idade de 16 annos; na praça da Boa vista em casa de Francisco Ignacio de Athahide.

Superior serveja por preço commodo; no porto das canoas armazem do Navarro.

Um Julio Cezar, e um Tito Livio, em bom uzo, e pelo preço de 2000: no pateo do Terço loja de couros D. 3.

Sacas de farinha de S. Catharina, por preço commodo, no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceicão

Uma rede de agulhas, e uma jangada com todos os seus preparos, capaz de pescar no alto; em fora de portas venda n. 141 no largo do pilar.

Uma bonita escrava bastante possante, faz todo o serviço de uma casa; na camboa do Carmo D 9.

Uma mulata de idade de 16 annos, nas 5 pontas D. 10.

Uma escrava creoula de idade de 25 annos, com principio de cozinha, mas propria para o serviço de campo por ter sido seu emprego; no beco do peixe frito D. 4.

Uma boa escrava, cozinha o diario de uma casa, engomma e he lavadeira, um pilão de marmore, que pisa 20 libras de massa; nas 5 pontas D 65.

Um par de castiçaes, uma salva grande, tudo de boa prata e sem feitio; na rua das larangeiras no primeiro andar defronte do nincho.

Uma balança armada de cabos, e nove arrobas de pesos, sendo o maior de duas arrobas, proprio para armazem de assucar; na rua da penha sobrado D 6.

Meias de linho, vellas de carnauba a 400 a libra, rapé rolão Hamburguez, o verdadeiro purgante e vomitorio de le roy, vellas elasticas de todas as grossuras para curar carnosidade e dor de pedra, meias de algodão para meninas, botins de bezerro para homem e menino, sapatos de marroquim para menino e menina, facas e garfos de cabo de marfim, leques da china, bicos e rendas baratas, de todas as larguras, os verdadeiros pós parisienses purgantivos, e outras muitas miudezas baratas; na rua larga do Rozario loja D. 7 do Lody.

Uma negra buçal, de idade de 20 annos, ou troca-se por um moleque ou moleca, ou mesmo negro, embora seja com acondição de sahir para fora da provincia; no pateo do Terço D. 4.

Um cavallo russo com todos os andares, optimo para menino por ser pequeno; na rua da praia armazem de Manoel da Silva Guimarães.

Uma loja de louça da terra, a casa tem commodo para grande familia; na rua do Rangel D. 3.

Um bonito cavallo de sella, e optimo para carringo; na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

Meias barricas de farinha de trigo superior; no armazem atraz do theatro, e no do Snr. Joaquim de Souza Pinto na rua da senzala.

Uma venda no pateo do Terço D. 6 com os fundos que convier ao comprador; a tratar na mesma.

Sagú de primeira sorte as libras e em porção, e sevadinha de frança de superior qualidade, tudo por preço commodo; na rua das Cruzes venda D 7.

Moendas de ferro para engenho d'agoa e animaes, de varios tamanhos, tambores para armar-se a moderna, maquinas de vapor de força de 3, 4, e 6 cavallos, por preço commodo, taxas de ferro batido e coado de todos os tamanhos uma prensa hydraulica para emprensar algodão, e bombas e serras compridas para engenho: em casa de Fox & Stodart na rua da senzala nova D. 1.

Uma escrava cozinheira, engommadeira, e rendeira; no beco da viração Decima 24.

Um jogo de mallas de couro cru em bom uzo, na pracinha do Livramento Decima 23.

Uma casa meia agoa na rua de S Therezo D. 14, por um conto de reis, e rende 7500 por mez, em chãos proprios, tem dous quartos, sala adiante cozinha dentro, quintal e cacimba; a tratar na mesma rua venda D. 13, ou na rua do Collegio com João Pinto de Queiroz.

Cera para limas de cheiro a 800 rs a libra, e sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado que tem um retabulo de velas pintado na varanda.

Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

Semente de coentro de toceira nova, a 640 rs a garrafa; na ilha de Joanna Bezerra

Uma negra de gentio da angola, de idade de 19 annos: na rua dos Quarteis D. 11 no primeiro andar.

Uma carroça quasi nova, um par de rodas, uma pipa, flandras, e medidas para azeite, um selim em bom uzo, nos Coelhos casa do Sr. Gadault.

Um relogio de cima de meza, dourado, e americano, e muito bom regulador; no beco do sarapatel D. 8.

Ou aluga-se hum moleque criolo com idade de 18 a 19 annos, bonita figura, sem vicio nem molestia alguma, sabe cozinhar soffrivelmente, com principio de alfaiate, e a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende: nesta Typografia.

Um rico terno de malhetes feitos de dentes de cavallo marinho, obra delicada, e somente propria para algum offic. Mac., nesta Typografia se dirá.

Bilhetes da Rifa do forte pianno; no Recife na loja do Sr. José Antonio Vieira de Souza, e na do Sr. Vieira cambista na rua da cadeia, em S. Antonio nas lojas dos Srs. Bandeira na rua do Cabugá, Victorino rua dos Quarteis, na botica do Sr. Bartholomeo rua do Rozario larga, e na venda D. 23 nas 5 pontas. na Boa vista botica do Sr. Moreira, e loja do Sr. José Ignacio do Monte, atterro, e em Olinda na casa do Snr. José Policarpo de Freitas, ladeira do Varadouro; esta rifa tem a vantagem de ser só 750 bilhetes, tendo 5 numeros em cada bilhetes dous mil rs, e se neste mez se findarem todos correrá infalivelmente no primeiro de Fevereiro

Sacas com farinha de mandioca fina, chegadas do Rio de Janeiro, e pelo miudo a 2560, na rua do collegio venda D 11.

Uma venda na rua estreita do Rozario com poucos fundos, a praso com boas firmas; a tratar na mesma D. 21.

Uma maquina orisontal para engenho de assucar, ja servido, mas em bom estado; no eugenho Amparo de Itamaracá; ou na rua das trincheiras D 18.

Piannos Inglezes e Hamburguez de optimas vozes, e fumo da Bahia de varias qualidades para charutos; na rua da Cruz D. 60.

Os melhores cobertores da america, por serem escuros e muito aturativos a 800 rs. cada uma; na rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Escravos Fugidos

Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, roga a qualquer autoridade policial, pessoas particulares, e capitães de campo de aprehenderem um moleque de nome Joze, de nação benguela, de idade de 16 annos, bem preto, espigado do corpo, pés e mãos compridas, e teve uma molestia em um dedo da mão esquerda do qual lhe cahio a unha, tem o beiço debaixo comprido, bem parecido, tem o signal que trouxe de sua terra que he uma ancora de navio pela parte occulta do braço esquerdo, quem o pegar leve a rua de S. Rita nova casa de rotolas verdes defronte do sobrado do fallecido Rossado que terá 50,000 de gratificação.

No dia 14 de Novembro fugio da Villa de Flores em Pajaú, um negro creoulo, de nome Lucas, bem preto, alto, espaudo, com falta de alguns dentes na boca, andar ligeiro, moço, e casado, levando uma rede, e cobertor de panno da costa; quem o pegar leve ao mesmo lugar ao seu Snr. o Vigario João Evangelista Leal Periquito, assim como naõ duvida vende-lo.

Desappareceo no dia 20 do corrente um preto da costa, de idade de 40 annos, secco, desarnado do rosto, disdentado, pouca barba, os pés parecem estarem inchados, levou vestido camisa de chilla, calças de estopa, jaqueta de riscado, e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua do Fagundes sobrado n 8 que será recompensado.

Desappareceo uma preta de nome Maria, de nação benguella, cor preta, alta, corpo regular, magra, um talho na testa, uma marca no beiço de cima, levou vestido de chila, panno da costa, pernas finas, um pé mais inchado do que o outro, desconfia-se ter hido para o páo do alho, ou para a malhadinha por de lá ter vindo, tem de idade 40 annos; quem a pegar leve a rua direita D. 10, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 24

GENOVA. 45 dias, Brigue Sardo Sultão de 260 tonel., Cap. João André Porcella, equip. 18, carga azeite, e mais generos; a João Pinto de Lemos.

SAHIDOS NO MESMO DIA

GENOVA; Polaca Sarda Abdul, Cap. João Rosacuta, carga assucar.

DITO; Polaca Sarda Boa Intelligeacia, Cap. João Baptista Garlero, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 25

LIVERPOOL; 35 dias, Barca Ingleza Golden Fleece de 322 tonel., Cap. Habbock, equip 16, carga fazendas; a Russell M. & Companhia.

NORFOLK: 46 dias, Brigue Inglez Andes de 217 tonel., Cap. David Brocklebank, equip. 13, carga farinha de trigo; a Harrisson Latham, fundiou no lameirão.

OBSERVAÇOENS

No dia 24 fundiou no lameirão um Brigue Inglez, e fez-se de vella do mesmo a Galera e a Barca Americana.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841